



<p>34. No concurso de pessoas,</p> <p>(A) há autoria colateral quando os concorrentes se comportam para o mesmo fim, conhecendo a conduta alheia.</p> <p>(B) a infração penal não precisa ser igual, objetiva e subjetivamente, para todos os concorrentes.</p> <p>(C) é necessário que cada concorrente tenha consciência de contribuir para a atividade delituosa de outrem, dispensada a prévia combinação entre eles.</p> <p>(D) os concorrentes devem necessariamente realizar o fato típico.</p> <p>(E) dispensável a adesão subjetiva à vontade do outro.</p>	<p>38. A medida de segurança</p> <p>(A) consistente em internação só pode ser cumprida em hospital de custódia e tratamento psiquiátrico.</p> <p>(B) consistente em tratamento ambulatorial pode ser aplicada, se favorável o parecer médico, ao autor de fato típico punido com reclusão, segundo entendimento jurisprudencial.</p> <p>(C) pode ser imposta por tempo indeterminado, em substituição da pena privativa de liberdade, se sobrevier doença mental no curso da execução.</p> <p>(D) não pode ser imposta se extinta a punibilidade apenas na hipótese de prescrição.</p> <p>(E) pode ser imposta ao autor de fato típico que tenha atuado sob o amparo de excludente da ilicitude.</p>
<p>35. No cálculo da pena, o Juiz deve considerar, sucessivamente, se presentes no caso concreto,</p> <p>(A) o crime continuado, os antecedentes do acusado e o fato de ser menor de 21 anos.</p> <p>(B) a circunstância de ter o agente cometido o crime por motivo de relevante valor social, o arrependimento posterior e o comportamento da vítima.</p> <p>(C) a reparação do dano antes do julgamento, a tentativa e os motivos do crime.</p> <p>(D) as consequências do crime, a confissão espontânea e o arrependimento posterior.</p> <p>(E) o concurso formal, a reincidência e a culpabilidade do agente.</p>	<p>39. Constitui entendimento sumulado do Superior Tribunal de Justiça acerca de crimes contra o patrimônio o seguinte enunciado:</p> <p>(A) É inadmissível aplicar, no furto qualificado, pelo concurso de agentes, a majorante do roubo.</p> <p>(B) O crime de extorsão consuma-se com a obtenção da vantagem indevida.</p> <p>(C) É possível o reconhecimento do privilégio previsto no Código Penal § 2º do art. 155 do CP nos casos de crime de furto qualificado, se estiverem presentes a primariedade do agente, o pequeno valor da coisa e a qualificadora for de ordem subjetiva.</p> <p>(D) O aumento na terceira fase de aplicação da pena no crime de roubo circunstanciado exige fundamentação concreta com base na indicação do número de majorantes verificadas.</p> <p>(E) No crime de roubo, a intimidação feita com arma de brinquedo não autoriza o aumento da pena.</p>
<p>36. A chamada prescrição retroativa</p> <p>(A) pode ser reconhecida entre a data de recebimento da denúncia e a de publicação da sentença condenatória transitada em julgado para a acusação.</p> <p>(B) é regulada pelo máximo da pena privativa de liberdade cominada ao crime.</p> <p>(C) já não é prevista no ordenamento jurídico brasileiro.</p> <p>(D) é modalidade de prescrição da pretensão executória.</p> <p>(E) pode ter por termo inicial data anterior à do recebimento da denúncia ou da queixa.</p>	<p>40. Se proposta ação penal após o advento da Lei nº 12.015/09 em caso de estupro com violência presumida, praticado em data anterior à vigência do novo diploma, sem abuso do pátrio poder e por pessoa não investida na qualidade de padrasto, tutor ou curador, a ação penal é</p> <p>(A) pública incondicionada, por força de expressa previsão da legislação vigente à época.</p> <p>(B) pública incondicionada, se a vítima ou seus pais não podem prover as despesas do processo, sem privar-se de recursos indispensáveis à manutenção própria ou da família.</p> <p>(C) pública incondicionada, ante a nova redação do art. 225, parágrafo único, do Código Penal, de caráter retroativo.</p> <p>(D) pública condicionada, independentemente das condições econômicas da vítima ou de seus pais.</p> <p>(E) privada, em regra.</p>
<p>37. Em relação ao crime continuado, correto afirmar que</p> <p>(A) a prescrição incide sobre o total da pena.</p> <p>(B) na modalidade específica a pena poderá ultrapassar a que seria cabível pela regra do concurso material.</p> <p>(C) a teoria objetiva pura exige a unidade de desígnios.</p> <p>(D) inadmissível, após a reforma penal de 1984, nos crimes contra a vida.</p> <p>(E) nos crimes dolosos contra a mesma vítima, cometidos com violência ou grave ameaça, o juiz aplicará a pena de um só dos crimes, se idênticas, ou a mais grave, se diversas, aumentada, em qualquer caso, de um sexto a dois terços.</p>	



<p>41. No caso de condenação igual ou inferior a quatro anos, admissível a adoção do regime</p> <p>(A) semiaberto, se reincidente o agente e favoráveis as circunstâncias judiciais.</p> <p>(B) semiaberto, se reincidente o agente e desfavoráveis as circunstâncias judiciais.</p> <p>(C) fechado, ainda que fixada a pena-base no mínimo legal.</p> <p>(D) aberto, se favoráveis as circunstâncias judiciais, ainda que reincidente o agente.</p> <p>(E) aberto, se reincidente o agente e desfavoráveis as circunstâncias judiciais.</p>	<p style="text-align: center;">Direito Processual Civil</p> <p>45. Em relação à contestação e à reconvenção,</p> <p>(A) a desistência da ação, ou a existência de qualquer causa que a extinga, obsta ao prosseguimento da reconvenção, por ser ela subordinada à ação da qual proveio.</p> <p>(B) julgar-se-ão por sentenças autônomas a ação e a reconvenção.</p> <p>(C) pode o réu, em seu próprio nome, reconvir ao autor, quando este demandar em nome de outrem.</p> <p>(D) depois da contestação, só é lícito deduzir novas alegações quando competir ao juiz conhecer delas de ofício.</p> <p>(E) entre outras razões, compete ao réu alegar em contestação, antes de discutir o mérito, a incompetência absoluta, a perempção, a litispendência, a coisa julgada e a conexão.</p>
<p>42. As sanções disciplinares de suspensão ou restrição de direitos e de isolamento na própria cela devem ser aplicadas</p> <p>(A) por prévio e fundamentado despacho do juiz e por ato motivado do diretor do estabelecimento, respectivamente.</p> <p>(B) pelo Conselho Penitenciário e por ato motivado do diretor do estabelecimento, respectivamente.</p> <p>(C) por ato motivado do diretor do estabelecimento, em ambos os casos.</p> <p>(D) por ato motivado do diretor do estabelecimento e por prévio e fundamentado despacho do juiz, respectivamente.</p> <p>(E) por prévio e fundamentado despacho do juiz, em ambos os casos.</p>	<p>46. No tocante à jurisdição, examine os enunciados seguintes:</p> <p>I. Tecnicamente, a atividade jurisdicional é sempre substitutiva das atividades dos sujeitos envolvidos no conflito, a quem a ordem jurídica proíbe, como regra, atos de autodefesa.</p> <p>II. O caráter substitutivo da jurisdição está presente nas situações envolvendo particulares, mas não quando um dos sujeitos litigantes é o próprio Estado, pois nesse caso haveria identidade de funções e de atividades estatais.</p> <p>III. Da natureza da jurisdição decorre sua definitividade, que é caracterizada pela imunização dos efeitos dos atos realizados, cujo maior grau, outorgado pela ordem jurídica, é a autoridade da coisa julgada material.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) I e III.</p>
<p>43. Em relação à qualificadora do motivo fútil no crime de homicídio, NÃO encontra significativo amparo doutrinário e jurisprudencial a tese de que</p> <p>(A) é excluída pela embriaguez voluntária ou culposa, se completa.</p> <p>(B) não equivale a motivo injusto.</p> <p>(C) não se confunde com a ausência de motivos.</p> <p>(D) é compatível com o homicídio privilegiado.</p> <p>(E) não pode coexistir com a do motivo torpe em um mesmo ato.</p>	<p>47. "Direitos ou interesses que apresentam como marcas distintivas a transindividualidade, a indivisibilidade, a indeterminação dos seus titulares e a ausência de uma relação jurídica base". Tais direitos são denominados</p> <p>(A) individuais heterogêneos.</p> <p>(B) sociais indeterminados.</p> <p>(C) difusos.</p> <p>(D) coletivos em sentido estrito.</p> <p>(E) individuais homogêneos.</p>
<p>44. As circunstâncias atenuantes</p> <p>(A) sempre preponderam sobre as circunstâncias agravantes, no caso de concurso entre umas e outras.</p> <p>(B) constituem fatores de redução da pena estabelecidos em quantidades fixas.</p> <p>(C) não devem ser consideradas na fixação da pena-base.</p> <p>(D) podem ser reconhecidas ainda que não previstas expressamente em lei, mas apenas se anteriores ao crime.</p> <p>(E) permitem a redução da pena abaixo do mínimo legal, segundo entendimento sumulado.</p>	<p>48. Em relação aos atos do juiz, é correto afirmar que:</p> <p>(A) apenas despachos podem ser proferidos com fundamentação concisa, não havendo a mesma permissão legal para decisões interlocutórias e sentenças.</p> <p>(B) das decisões interlocutórias não cabe recurso, salvo eventual correição parcial.</p> <p>(C) consistem esses atos em despachos, decisões interlocutórias e sentenças, rol previsto em lei taxativamente.</p> <p>(D) a sentença que resolve o mérito não põe mais fim ao processo, mas apenas à fase cognitiva em primeiro grau, prosseguindo-se, depois, com seu cumprimento.</p> <p>(E) despacho é o ato pelo qual o juiz, no curso do processo, resolve questão incidente apta a causar gravame a qualquer das partes.</p>



49. No que tange à ação de improbidade administrativa:
- (A) estão a ela sujeitos, no que couber, aqueles que, mesmo não sendo agentes públicos, induzam ou concorram para a prática do ato de improbidade ou dele se beneficiem sob qualquer forma direta ou indireta.
 - (B) sendo a lesão ao patrimônio público personalíssima, não haverá qualquer responsabilidade ao sucessor do agente ofensor.
 - (C) quando o ato de improbidade causar lesão ao patrimônio público ou ensejar enriquecimento ilícito, caberá a qualquer cidadão representar ao Ministério Público ou ao Poder Judiciário, visando à indisponibilidade dos bens do indiciado no inquérito civil instaurado.
 - (D) são reputados agentes públicos, para efeito de enquadramento legal, todos aqueles que exercem, mesmo que transitoriamente mas desde que sob remuneração, por nomeação, designação ou qualquer forma de contratação, mandato, cargo, emprego ou função nos órgãos públicos de administração direta ou indireta.
 - (E) se o agente ou terceiro, desde que por ato exclusivamente doloso, causar lesão ao patrimônio público por ação ou omissão, ficará sujeito ao integral ressarcimento do dano.
50. Examine os enunciados seguintes, que dizem respeito à atuação processual da Defensoria Pública:
- I. A Defensoria Pública tem legitimidade para propor a ação principal e a ação cautelar em ações civis coletivas que buscam auferir responsabilidade por danos causados ao meio ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico.
 - II. Além de representar judicial e extrajudicialmente os direitos dos necessitados, possui também a Defensoria Pública a função de zelar pela concretização dos direitos fundamentais sociais necessários a garantir a existência digna do indivíduo, bem como seu mínimo existencial.
 - III. Se os interesses coletivos a serem defendidos forem de natureza individual homogênea, a Defensoria Pública não terá legitimidade ativa para atuar em prol dos consumidores, pois nesse caso inexistirá relevância social a ser preservada.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II.
 - (B) I e II.
 - (C) III.
 - (D) I e III.
 - (E) II e III.
51. Em relação ao ônus da prova, é correto afirmar:
- (A) Pelo nosso sistema processual civil, as partes têm o dever, a obrigação legal da produção da prova, o autor quanto ao fato constitutivo de seu direito, o réu quanto ao fato desconstitutivo, modificativo ou extintivo do direito do autor.
 - (B) O ônus probatório incumbe apenas ao autor ou ao réu, não a terceiros que intervenham no processo.
 - (C) É nula a convenção que distribui de maneira diversa o ônus da prova quando recair sobre direito indisponível da parte ou quando tornar excessivamente difícil a uma parte o exercício do direito.
 - (D) O sistema processual civil pátrio só admite a inversão convencional da prova, mas não a inversão judicial ou legal.
 - (E) O sistema processual civil pátrio só admite a inversão judicial ou legal da prova, mas não a inversão convencional.
52. Em relação à ação popular, examine os enunciados seguintes:
- I. Se o autor popular desistir da ação ou der motivo à absolvição da instância, serão publicados editais nos prazos e condições legalmente previstos, ficando assegurado a qualquer cidadão, bem como ao representante do Ministério Público, dentro do prazo de 90 (noventa) dias da última publicação feita, promover o prosseguimento da ação.
 - II. A sentença que, julgando procedente a ação popular, decretar a invalidade do ato impugnado, condenará ao pagamento de perdas e danos os responsáveis pela sua prática e os beneficiários dele, ressalvada a ação regressiva contra os funcionários causadores de dano, quando incorrerem em culpa.
 - III. A sentença incluirá sempre, na condenação dos réus, o pagamento, ao autor, das custas e demais despesas, judiciais e extrajudiciais, diretamente relacionadas com a ação e comprovadas, bem como o dos honorários de advogado.
 - IV. A sentença terá eficácia de coisa julgada oponível *erga omnes* em qualquer caso, não podendo ser a ação novamente proposta, salvo se foi extinta por ausência de alguma das condições da ação ou pressupostos processuais, caso em que qualquer cidadão poderá fazê-lo, com idêntico fundamento.
 - V. A sentença que concluir pela carência da ação, ou por sua improcedência, está sujeita a recurso a ser recebido no efeito devolutivo; da que julgar procedente, está sujeita ao duplo grau de jurisdição e a apelação, a ser recebida com efeito suspensivo.
- É correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) II, III, IV e V.
 - (C) I, II e IV.
 - (D) II, III e IV.
 - (E) III, IV e V.
53. Em relação ao mandado de segurança, é correto afirmar:
- (A) O direito de requerer mandado de segurança extingue-se após decorridos 90 (noventa) dias, contados da ciência, pelo interessado, do ato impugnado.
 - (B) A sentença ou o acórdão que denegar mandado de segurança, decidindo ou não o mérito da impetração, não impedirá que o requerente, por via autônoma, pleiteie os seus direitos e os respectivos efeitos patrimoniais.
 - (C) No coletivo, a liminar só poderá ser concedida após a audiência do representante judicial da pessoa jurídica de direito público, bem como do órgão ministerial, ambos a serem ouvidos em 24 horas.
 - (D) O coletivo induz litispendência para as ações individuais, motivo pelo qual os efeitos da coisa julgada só beneficiarão o impetrante a título individual se houver desistência de sua impetração em dez dias, a contar da ciência inequívoca da impetração da segurança coletiva.
 - (E) No coletivo, a sentença fará coisa julgada limitadamente aos membros do grupo ou categoria substituídos pelo impetrante.



<p>54. O processo civil:</p> <p>(A) extingue-se, com resolução de mérito, quando o juiz pronunciar a decadência ou a prescrição.</p> <p>(B) após contestação, não admite em nenhuma hipótese a alteração do pedido ou da causa de pedir, pois haverá estabilização do processo.</p> <p>(C) inicia-se por impulso oficial, desenvolvendo-se por iniciativa da parte.</p> <p>(D) extingue-se, sem resolução de mérito, quando as partes transigirem.</p> <p>(E) suspende-se pela convenção das partes, caso em que nunca poderá exceder o prazo de um ano.</p>	<p style="text-align: center;">Direito Processual Penal</p> <p>57. João foi prefeito municipal de 2009 a 2012, tendo após o término do mandato se dedicado unicamente à sua clínica particular, como médico. Foi denunciado agora junto com corréus pelo delito de corrupção passiva, por fatos ocorridos durante sua gestão à frente da Prefeitura e ligados à secretaria da saúde. Diante disso,</p> <p>(A) a ação penal contra João deve seguir o procedimento especial do capítulo do processo e julgamento dos crimes de responsabilidade dos funcionários públicos, previsto no Código de Processo Penal.</p> <p>(B) João deve ser processado na comarca do local onde ocorreram os fatos.</p> <p>(C) caso a ação penal esteja instruída por inquérito policial, é desnecessário que a defesa de João apresente resposta à acusação.</p> <p>(D) caso houvesse concurso com outro crime, de competência da Justiça Federal, João deveria ser processado perante o Tribunal Regional Federal respectivo.</p> <p>(E) João deve ser processado perante o Tribunal de Justiça Estadual respectivo.</p>
<p>55. Em relação aos recursos, é correto afirmar:</p> <p>(A) A sentença deve ser sempre impugnada integralmente, porque devolve toda matéria impugnada ao tribunal.</p> <p>(B) A legitimidade do Ministério Público para recorrer está adstrita aos processos em que é parte.</p> <p>(C) O recurso adesivo fica subordinado ao recurso principal e é cabível na apelação, no agravo, nos embargos infringentes, no recurso extraordinário e no recurso especial.</p> <p>(D) O recurso pode ser interposto pela parte vencida, pelo terceiro prejudicado e pelo Ministério Público, cabendo ao terceiro demonstrar o nexo de interdependência entre o seu interesse de intervir e a relação jurídica submetida à apreciação judicial.</p> <p>(E) Para desistir do recurso, o recorrente deverá contar com a anuência do recorrido ou dos litisconsortes.</p>	<p>58. Para efetivar garantia existente na Convenção Americana de Direitos Humanos, o sistema processual penal infraconstitucional deve prever a</p> <p>(A) inafiançabilidade de crimes relacionados à violência doméstica.</p> <p>(B) admissibilidade de prova ilícita <i>pro reo</i>.</p> <p>(C) permissão de extradição de nacional.</p> <p>(D) audiência de custódia.</p> <p>(E) publicidade processual ampla e irrestrita.</p>
<p>56. Quanto aos atos processuais, sua forma e prazos:</p> <p>(A) salvo disposição em contrário, computar-se-ão os prazos, incluindo o dia do começo e excluindo o do vencimento.</p> <p>(B) são válidos os atos processuais que, realizados de forma diversa da prevista em lei, lhe preenchem a finalidade essencial.</p> <p>(C) quando a lei não marcar outro prazo, as intimações somente obrigarão a comparecimento depois de decorridos cinco dias.</p> <p>(D) por mandamento constitucional, que se sobrepõe à lei processual civil, entende-se hoje que todos os atos processuais são públicos, sem exceção.</p> <p>(E) desde que de comum acordo, podem as partes dilatar quaisquer prazos, mesmo que peremptórios, mas não reduzi-los, o que é defeso inclusive ao órgão jurisdicional.</p>	<p>59. Em relação à lei processual penal, é correto afirmar que, em regra,</p> <p>(A) admite suplemento dos princípios gerais do direito e aplicação analógica.</p> <p>(B) a lei anterior tem ultratividade para beneficiar o acusado.</p> <p>(C) admite interpretação extensiva, mas não aplicação analógica.</p> <p>(D) os atos realizados sob a vigência da lei anterior devem ser refeitos.</p> <p>(E) tem aplicação imediata, mesmo em período de <i>vacatio legis</i> e ainda que menos benéfica.</p> <p>60. Antonio é investigado em inquérito policial. Para que seja determinada interceptação telefônica de suas comunicações de acordo com o texto legal, é necessário que</p> <p>(A) sua duração não exceda 10 (dez) dias.</p> <p>(B) haja certeza de que Antonio é autor ou partícipe na infração penal que se investiga.</p> <p>(C) haja requerimento do Ministério Público, na fase de investigação criminal.</p> <p>(D) o crime cuja prática se investiga seja punido com penal igual ou superior a quatro anos.</p> <p>(E) a decisão que a decreta indique a forma de execução da diligência.</p>



61. A autoridade policial representou pela prisão temporária de José e o juiz a decretou. Pode-se dizer que
- (A) se o Juiz houvesse indeferido a decretação da prisão temporária, não precisaria ter fundamentado a decisão.
 - (B) dada a urgência, o Juiz pode ter decidido sem ter ouvido previamente o Ministério Público que, posteriormente, deve tomar ciência da decisão, em contraditório diferido.
 - (C) José pode estar sendo investigado pela prática de homicídio doloso simples.
 - (D) dada a urgência, a prisão pode ser executada antes mesmo da expedição de mandado judicial.
 - (E) se José for posto em liberdade é porque necessariamente decorreu o prazo determinado pelo juiz para a prisão temporária.
62. Em relação ao exame do corpo de delito, é correto afirmar, de acordo com o Código de Processo Penal:
- (A) O exame de corpo de delito somente pode ser feito durante o dia.
 - (B) É vedado ao acusado requerer a oitiva do perito em audiência, sob pena de desvirtuamento da natureza deste meio de prova, que na essência é documental.
 - (C) Não existe previsão legal que permita ao assistente de acusação formular quesitos e indicar assistente técnico no curso do processo judicial.
 - (D) Tratando-se de perícia complexa que abranja mais de uma área de conhecimento especializado, poder-se-á designar a atuação de mais de um perito oficial.
 - (E) O perito oficial que realizar exame de corpo de delito não precisa ser portador de diploma de curso superior, bastando que tenha conhecimento técnico relacionado com a natureza do exame.
63. Em relação à prisão preventiva e às medidas cautelares diversas da prisão, é correto afirmar, de acordo com o Código de Processo Penal, que
- (A) a fiança poderá ser prestada enquanto não transitar em julgado a sentença condenatória.
 - (B) não é cabível fiança nos casos de infração cuja pena privativa de liberdade máxima seja superior a 4 (quatro) anos.
 - (C) poderá ser concedida fiança em caso de tráfico ilícito de entorpecentes.
 - (D) é possível a internação provisória do acusado, quando os peritos concluírem ser inimputável ou semi-imputável e houver risco de reiteração, desde que o crime investigado não tenha sido praticado com violência ou grave ameaça.
 - (E) no caso de descumprimento de qualquer das obrigações impostas na concessão de medida cautelar diversa da prisão, o juiz, de ofício ou mediante requerimento do Ministério Público, de seu assistente ou do querelante, poderá substituir a medida, mas não poderá impor outra em cumulação.
64. Em relação às citações e intimações, é correto afirmar, de acordo com o Código de Processo Penal, que
- (A) completada a citação por hora certa, se o acusado não comparecer, poderá, a critério do juiz, ser citado por edital.
 - (B) estando o acusado no estrangeiro, em lugar sabido, será citado mediante carta rogatória, suspendendo-se o processo, mas não o curso do prazo prescricional, até a sua devolução.
 - (C) a intimação da decisão de pronúncia será feita ao Ministério Público, ao querelante e ao assistente do Ministério Público por órgão incumbido da publicidade dos atos judiciais da comarca.
 - (D) acusado solto que não for encontrado não pode ser intimado por edital da decisão de pronúncia.
 - (E) a intimação da decisão de pronúncia será feita pessoalmente ao defensor nomeado.
65. Em relação ao procedimento previsto na Lei nº 11.343/2006 (lei de drogas), é correto afirmar que
- (A) oferecida a denúncia, o juiz ordenará a notificação do acusado para oferecer defesa prévia, por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias.
 - (B) relatado o inquérito policial, é possível a realização de diligências complementares, necessárias ou úteis à plena elucidação do fato, cujo resultado deverá ser encaminhado ao juízo competente até 3 (três) dias antes da audiência de instrução e julgamento.
 - (C) o perito que subscrever o laudo provisório de constatação da natureza e quantidade da droga ficará impedido de participar da elaboração do laudo definitivo.
 - (D) para efeito da lavratura do auto de prisão em flagrante e estabelecimento da materialidade do delito, é necessário o laudo de constatação da natureza e quantidade da droga, firmado por dois peritos oficiais.
 - (E) é permitida, mediante autorização do Ministério Público, a infiltração por agentes de polícia, em tarefas de investigação, constituída pelos órgãos especializados pertinentes.
66. Em relação à execução penal, de acordo com entendimento sumulado dos Tribunais Superiores, é correto afirmar que
- (A) é de dez dias o prazo para interposição de agravo contra decisão do Juiz da Execução Penal.
 - (B) a frequência a curso de ensino formal é causa de remição de parte do tempo de execução de pena apenas sob regime aberto.
 - (C) em respeito à garantia da presunção de inocência, não se admite a progressão de regime de cumprimento da pena antes do trânsito em julgado da sentença condenatória.
 - (D) a pena unificada para atender ao limite de 30 (trinta) anos de cumprimento, determinado pelo artigo 75 do Código Penal, não é considerada para a concessão de outros benefícios, como o livramento condicional ou regime mais favorável de execução.
 - (E) não foi recebida pela ordem constitucional vigente a possibilidade de revogação de até um terço do tempo remido em razão de falta grave.



67. Joaquim foi denunciado pela prática do delito de estelionato. Diante disso, se

- (A) a denúncia for recebida, caberá recurso em sentido estrito.
- (B) Joaquim for absolvido sumariamente, em razão de o fato narrado evidentemente não constituir crime, caberá apelação.
- (C) a denúncia for recebida, caberá apelação no prazo de cinco dias.
- (D) a denúncia for rejeitada por falta de justa causa para o exercício da ação penal, caberá apelação.
- (E) a denúncia for rejeitada por ser manifestamente inepta, caberá apelação no prazo de cinco dias.

68. Em relação à Lei dos Juizados Especiais, é correto afirmar, de acordo com entendimento jurisprudencial dos Tribunais Superiores, que

- (A) o benefício da suspensão do processo não é aplicável em relação às infrações penais cometidas em concurso material, concurso formal ou continuidade delitiva, quando a pena mínima cominada, seja pelo somatório, seja pela incidência da majorante, ultrapassar o limite de um 01 (um) ano.
- (B) nos crimes em que a pena mínima cominada for superior a 01 (um) ano, ainda que alternativamente seja prevista pena de multa, não é cabível suspensão condicional do processo.
- (C) reunidos os pressupostos legais permissivos da suspensão condicional do processo, mas se recusando o Promotor de Justiça a propô-la, o Juiz, dissentindo, poderá propô-la de ofício.
- (D) não se admite a transação penal em crime continuado, se a soma da pena mínima da infração mais grave com o aumento mínimo de um sexto for superior a 01 (um) ano.
- (E) a homologação da transação penal prevista no artigo 76 da Lei nº 9.099/1995 faz coisa julgada material e, descumpridas suas cláusulas, não se permite que o Ministério Público dê continuidade à persecução penal mediante oferecimento de denúncia ou requisição de inquérito policial.

Direito do Trabalho

69. Um empregado ajuizou reclamatória trabalhista contra sua ex-empregadora, alegando, em suma, que fora demitido por justa causa, deixando de receber as verbas rescisórias devidas. Na ação pleiteia a conversão da justa causa para dispensa injusta com o pagamento das verbas rescisórias referentes a tal modalidade de rescisão contratual. A empresa apresentou defesa alegando que a demissão ocorreu por justa causa em razão de o reclamante ter agredido seu superior hierárquico. Quando do julgamento do feito, o juiz reconheceu que o reclamante tomou esta iniciativa por ter sido ofendido por seu chefe, tendo ambas as partes culpa na ocorrência dos fatos que culminaram com a rescisão do contrato, ou seja, restando configurada a culpa recíproca.

Nesse caso, com relação à rescisão contratual por culpa recíproca,

- (A) o empregado terá direito a receber a integralidade das verbas rescisórias, sem qualquer dedução.
- (B) o empregado terá direito a 100% do saldo de salário e das férias vencidas + 1/3 e 50% do aviso prévio, do décimo terceiro salário e das férias proporcionais + 1/3, além de poder sacar seu FGTS com multa de 20%.
- (C) o empregado terá direito a 50% do saldo de salário e das férias vencidas + 1/3, e a totalidade das demais verbas rescisórias, além de sacar os depósitos do FGTS.
- (D) o empregado terá direito a 50% do valor do décimo terceiro salário e das férias proporcionais + 1/3 e a 100% do saldo de salário e do aviso prévio, além de poder sacar seu FGTS com multa de 20%.
- (E) todas as verbas deverão ser pagas pelo empregador em sua totalidade, com exceção do aviso prévio, que sequer é devido nesta hipótese de rescisão contratual, bem como não poderá sacar seus depósitos do FGTS.

70. No tocante a suspensão do contrato de trabalho para que o empregado participe de curso ou programa de qualificação profissional oferecido pelo empregador, é certo que

- (A) o contrato de trabalho não poderá ser suspenso para fins de qualificação profissional mais de uma vez no período de 12 (doze) meses.
- (B) o prazo da suspensão do contrato de trabalho para fins de qualificação profissional do empregado (de dois a cinco meses) poderá ser prorrogado, não havendo necessidade de previsão em acordo ou convenção coletiva.
- (C) se o empregado for dispensado durante a suspensão do contrato ou nos três meses subsequentes ao seu retorno ao trabalho, terá direito, além das parcelas indenizatórias previstas na legislação em vigor, à multa prevista em convenção ou acordo coletivo, cujo valor será no mínimo, igual ao montante da última remuneração mensal anterior à suspensão do contrato.
- (D) se o empregado for dispensado durante a suspensão do contrato ou nos três meses subsequentes ao seu retorno ao trabalho, terá direito, além das parcelas indenizatórias previstas na legislação em vigor, à multa prevista em convenção ou acordo coletivo, cujo valor será, no mínimo, igual à metade do montante da última remuneração mensal anterior à suspensão do contrato.
- (E) o empregador deverá conceder ao empregado ajuda compensatória mensal, sem natureza salarial, durante o período de suspensão contratual, com valor a ser definido em convenção ou acordo coletivo.



71. José foi empregado da empresa A, tendo sido dispensado sem justa causa em 18/04/2013, sendo que a critério da empregadora, seu aviso prévio foi indenizado. A homologação da rescisão contratual de trabalho perante o sindicato de sua categoria profissional foi celebrada em 30/04/2013, e sacou seus depósitos do FGTS em 06/05/2013. Tendo em vista a prescrição do direito de ação e o ato que constitui o termo inicial para seu cômputo, o prazo final para José ingressar com reclamação trabalhista contra sua ex-empregadora será de até dois anos contados

- (A) da data da homologação da rescisão de seu contrato de trabalho.
- (B) da extinção de seu contrato de trabalho, projetando-se o período do aviso prévio indenizado.
- (C) do primeiro dia útil após o último dia trabalhado.
- (D) da data do saque dos depósitos do FGTS.
- (E) da data do último dia trabalhado.

Direito Administrativo

72. O Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado do Ceará – Lei nº 9.826, de 14 de maio de 1974 – em sua redação vigente, prescreve que

- (A) acesso é a elevação do funcionário à classe imediatamente superior àquela em que se encontra dentro da mesma série de classes na categoria funcional a que pertencer.
- (B) em caso de afastamento para o trato de interesses particulares e caso deseje o cômputo do tempo para fins de aposentadoria, o servidor deverá recolher mensalmente ao regime próprio de previdência dos servidores públicos contribuição no valor de 11% (onze por cento) de sua última remuneração.
- (C) a posse em cargo público é ato personalíssimo, não se admitindo a posse por procuração.
- (D) somente após o término do estágio probatório dar-se-á a avaliação especial de desempenho do servidor público, resultando na sua confirmação ou exoneração.
- (E) preso preventivamente, pronunciado por crime comum ou denunciado por crime inafiançável, em processo em que não haja pronúncia, o servidor será afastado do exercício de seu cargo até trânsito em julgado da decisão do juízo criminal.

73. Em relação a entidades que integram ou auxiliam a Administração Pública, observe as seguintes características:

1. Não necessita realizar concurso público para promover contratação de pessoal para exercer atividades de caráter permanente.
2. Não sofre incidência de impostos, no tocante a seu patrimônio, renda e serviços, desde que relacionados às suas finalidades essenciais, por vedação constitucional.
3. No âmbito federal, seus dirigentes são protegidos contra o desligamento imotivado.

Possuem tais características, respectivamente:

- (A) agência reguladora; fundação pública; sociedade de economia mista.
- (B) empresa pública; organização social; consórcio público.
- (C) sociedade de economia mista; empresa pública; fundação pública.
- (D) organização da sociedade civil de interesse público; autarquia; agência reguladora.
- (E) fundação pública; sociedade de economia mista; autarquia.

74. NÃO é hipótese de contratação direta por dispensa de licitação contemplada na Lei Federal nº 8.666/93 a

- (A) contratação de instituição ou organização, pública ou privada, com ou sem fins lucrativos, para a prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural no âmbito do Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária, instituído por lei federal.
- (B) alienação gratuita ou onerosa, aforamento, concessão de direito real de uso, locação ou permissão de uso de bens imóveis residenciais construídos, destinados ou efetivamente utilizados no âmbito de programas habitacionais ou de regularização fundiária de interesse social desenvolvidos por órgãos ou entidades da administração pública.
- (C) celebração de termo de parceria com organização da sociedade civil de interesse público, para execução de atividades destinadas à promoção da segurança alimentar e nutricional.
- (D) contratação da coleta, processamento e comercialização de resíduos sólidos urbanos recicláveis ou reutilizáveis, em áreas com sistema de coleta seletiva de lixo, efetuados por associações ou cooperativas formadas exclusivamente por pessoas físicas de baixa renda reconhecidas pelo poder público como catadores de materiais recicláveis, com o uso de equipamentos compatíveis com as normas técnicas, ambientais e de saúde pública.
- (E) contratação de entidades privadas sem fins lucrativos, para a implementação de cisternas ou outras tecnologias sociais de acesso à água para consumo humano e produção de alimentos, para beneficiar as famílias rurais de baixa renda atingidas pela seca ou falta regular de água.

75. No tocante ao regime público de responsabilidade extracontratual, é INCORRETO afirmar:

- (A) Sociedade de economia mista que atua como instituição financeira está sujeita ao regime de responsabilidade objetiva estabelecido no art. 37, § 6º da Constituição Federal.
- (B) Em caso de falecimento de servidor que tenha sido o autor do ato danoso em razão de conduta culposa ou dolosa, a ação de regresso será proposta em relação a seus sucessores.
- (C) Segundo entendimento atual do Supremo Tribunal Federal, a regra de responsabilidade objetiva em razão de comportamento comissivo aplica-se tanto aos danos causados a usuários como a terceiros não usuários.
- (D) As associações públicas se sujeitam ao regime de responsabilidade objetiva estabelecido no art. 37, § 6º da Constituição Federal.
- (E) A excludente de responsabilidade referente a atos de terceiros não se aplica na hipótese de atentado terrorista contra aeronaves de matrícula brasileira operadas por empresas brasileiras de transporte aéreo público, caso em que a União responderá por tais danos, na forma da lei.



76. No que tange à competência como elemento ou requisito dos atos administrativos,
- (A) ao contrário dos atos praticados na vida civil, a incapacidade absoluta do agente nem sempre leva à nulidade do ato administrativo.
- (B) a delegação de competência deve ser feita sempre por norma legal de mesma hierarquia da que estabeleceu a regra de competência.
- (C) ato administrativo ampliativo de direitos, que tenha sido praticado por usurpador de função, pode ser convalidado pela autoridade competente, em face do princípio da segurança jurídica.
- (D) não pode atuar em processo administrativo, por ser considerado suspeito, o agente que tenha interesse direto ou indireto na matéria a ser decidida.
- (E) em caso de anulação de concurso público, os atos praticados pelos agentes irregularmente empossados em cargo público são nulos de pleno direito.

77. Jair Botelho, pequeno agricultor, ocupou, com sua família, terreno rural pertencente à União, com dimensões de 20 hectares, nele trabalhando e cultivando a terra desde janeiro de 2008. Para regularizar a situação de Jair, a Secretaria do Patrimônio da União concedeu-lhe título, que estabelece: **a.** o direito de fruir plenamente do terreno para os fins estabelecidos no título, ficando responsável por todos os encargos civis, administrativos e tributários que venham a incidir sobre o imóvel e suas rendas; **b.** a gratuidade do ajuste, não havendo previsão de pagamento de taxas periódicas à União, com ressalva dos impostos incidentes sobre a propriedade; **c.** a possibilidade de oferecer o bem como garantia para levantamento de empréstimos; **d.** a possibilidade de transmitir, por sucessão legítima ou testamentária, os direitos constantes do título; **e.** a resolução dos direitos conferidos pelo título, caso o beneficiário dê ao imóvel destinação diversa da pactuada, perdendo, neste caso, as benfeitorias de qualquer natureza.

Pelas características mencionadas, pode-se concluir que Jair obteve da Secretaria do Patrimônio da União

- (A) permissão de uso qualificada.
- (B) licença de ocupação para legitimação de posse.
- (C) contrato de aforamento.
- (D) concessão de direito real de uso.
- (E) concessão de uso especial para fins de moradia.

78. A Lei de Acesso à Informação Pública – Lei nº 12.527/2011 – trouxe importantes avanços no que tange à transparência da atuação administrativa e no empoderamento do cidadão perante o Estado. No tocante a essa lei, é correto afirmar:

- (A) A restrição de acesso à informação relativa à vida privada, honra e imagem de pessoa não poderá ser invocada com o intuito de prejudicar processo de apuração de irregularidades em que o titular das informações estiver envolvido, bem como em ações voltadas para a recuperação de fatos históricos de maior relevância.
- (B) Os Municípios com população de até 100.000 (cem mil) habitantes ficam dispensados da divulgação obrigatória na internet de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas, podendo para tanto utilizar-se de outras formas de divulgação.
- (C) Qualquer interessado poderá apresentar pedido de acesso a informações de interesse público aos órgãos e entidades referidos na Lei, devendo o requerimento conter a identificação do requerente, a especificação da informação requerida e os motivos embasadores do pedido.
- (D) Não é possível a invocação da Lei de Acesso à Informação Pública em face de particulares, pois tal legislação é voltada exclusivamente às atividades da Administração Pública Direta e Indireta.
- (E) As informações que puderem colocar em risco a segurança do Presidente e Vice-Presidente da República e respectivos cônjuges e filhos(as) serão classificadas como secretas e ficarão sob sigilo até o prazo de 15 (quinze) anos, contados do término do mandato em exercício ou do último mandato, em caso de reeleição.

Direito Previdenciário

79. Segundo a Lei nº 8.213/91, o Conselho Nacional de Previdência Social – CNPS é composto por
- (A) quinze membros nomeados pelo Presidente da República, sendo que os representantes titulares da sociedade civil terão mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos, de imediato, uma única vez.
- (B) onze representantes do Governo Federal, indicados pelo Congresso Nacional e nomeados pelo Presidente da República para mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos, de imediato, uma única vez.
- (C) oito representantes da sociedade civil, sendo quatro representantes dos trabalhadores em atividade e quatro representantes dos empregadores, vedado a nomeação de aposentado ou pensionista.
- (D) nove representantes do Governo Federal, indicados pelo Congresso Nacional e nomeados pelo Presidente da República para mandato de dois anos, vedada a recondução.
- (E) seis representantes da sociedade civil, sendo três representantes dos trabalhadores em atividade e três representantes dos empregadores, vedado a nomeação de aposentado ou pensionista.



80. De acordo com a Lei nº 8.213/91, em regra, havendo perda da qualidade de segurado e posterior nova filiação à Previdência Social, para efeito de carência, as contribuições anteriores a essa data
- (A) não serão computadas quando se tratar de aposentadoria por idade e aposentadoria especial.
 - (B) não serão computadas para nenhum benefício, com exceção da aposentadoria por tempo de contribuição ou invalidez.
 - (C) só serão computadas depois que o segurado contar, a partir da nova filiação, com, no mínimo, 2/3 do número de contribuições exigidas para o cumprimento da carência definida para o benefício a ser requerido.
 - (D) não serão computadas quando se tratar de prestação referente a auxílio doença não proveniente de acidente do trabalho.
 - (E) só serão computadas depois que o segurado contar, a partir da nova filiação, com, no mínimo, 1/3 do número de contribuições exigidas para o cumprimento da carência definida para o benefício a ser requerido.
81. Considere as seguintes assertivas a respeito do salário de contribuição:
- I. O salário-maternidade não é considerado salário de contribuição, por expressa determinação legal e constitucional.
 - II. O décimo terceiro salário (gratificação natalina) integra o salário de contribuição, inclusive para o cálculo de qualquer benefício previdenciário.
 - III. Integra o salário de contribuição pelo seu valor total: o total das diárias pagas, quando excedente a cinquenta por cento da remuneração mensal do empregado.
 - IV. Quando a dispensa sem justa causa do empregado ocorrer no curso do mês, o salário de contribuição será recolhido na sua integralidade não havendo proporcionalidade relativa ao número de dias de trabalho efetivo.
- De acordo com a Lei nº 8.212/91, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II, III e IV.
 - (B) I e IV.
 - (C) III.
 - (D) I.
 - (E) I, II e III.

Direito Comercial/Empresarial

82. Antônio é microempresário individual regularmente inscrito no Registro de Empresas há 03 (três) anos, durante os quais vem explorando pequena loja especializada na venda de artigos esportivos. Por dificuldades de fluxo de caixa, Antônio não conseguiu pagar certo fornecedor no prazo ajustado. Então, esse fornecedor, provando ser empresário inscrito no Registro de Empresas há apenas 90 (noventa) dias, propôs contra Antônio ação de falência. Nesse caso,
- (A) no prazo de contestação, Antônio poderá formular pedido de recuperação judicial fundado no plano especial para microempresas, que deverá prever parcelamento da dívida em até 36 (trinta e seis) parcelas mensais, podendo incluir proposta de abatimento do valor das dívidas.
 - (B) Antônio não tem direito de requerer recuperação judicial, benefício somente deferido a empresas em atividade há pelo menos 05 (cinco) anos.
 - (C) não é admissível pedido de falência contra empresário individual, que se sujeita apenas à declaração da insolvência civil.
 - (D) é vedado ao fornecedor desistir da ação de falência depois da citação de Antônio, ainda que obtenha a sua concordância.
 - (E) o fornecedor não tem direito de requerer a falência de Antônio sem ter completado pelo menos 02 (dois) anos de exercício regular de atividade empresarial.
83. Em pagamento do preço acordado pela venda de uma geladeira, Ricardo emitiu um cheque em favor de Felipe no dia 20 de julho de 2013. Porém, anotou o dia 30 de novembro de 2013 como sendo a data de emissão do cheque, ajustando com Felipe que o título somente deveria ser apresentado para pagamento depois dessa data. Além disso, Ricardo cruzou o cheque, apondo no anverso do título dois traços paralelos, com a anotação do nome de determinado banco entre eles. Nesse caso, é correto afirmar:
- (A) Felipe poderá riscar o nome do banco indicado entre os traços paralelos, hipótese em que o cruzamento especial ficará convertido em cruzamento geral.
 - (B) O cruzamento do cheque tem o efeito legal de impedir que o título seja endossado.
 - (C) O banco sacado deverá se recusar a pagar o cheque se apresentado para pagamento antes da data de emissão dele constante.
 - (D) A indicação da data de emissão não é requisito essencial do cheque.
 - (E) Se Felipe apresentar o cheque para pagamento antes da data de emissão constante do título, ficará sujeito ao pagamento de indenização por danos morais a Ricardo.



84. João, titular de estabelecimento comercial do ramo de confeitaria, alienou-o para Paulo, que continuou explorando a mesma atividade no local. Dois anos depois da transferência, João decidiu alugar o imóvel vizinho, no qual estabeleceu nova confeitaria, passando a competir diretamente com Paulo. Nesse caso, e considerando que o contrato de trespasse nada previa acerca da proibição de concorrência, é correto afirmar:

- (A) João tem direito de fazer concorrência a Paulo, dado que o contrato nada previa a esse respeito.
- (B) É requisito de validade do contrato de trespasse a estipulação, por escrito, acerca do direito de concorrência por parte do alienante do estabelecimento.
- (C) Nem mesmo com autorização expressa de Paulo seria lícito a João fazer-lhe concorrência, por se tratar de direito irrenunciável, que visa a impedir o comportamento empresarial predatório, prejudicial ao desenvolvimento sustentável da ordem econômica.
- (D) João tem direito de explorar a mesma atividade no imóvel vizinho amparado no princípio constitucional da liberdade de concorrência, reputando-se nulas quaisquer convenções que o proibissem de competir com Paulo.
- (E) Na omissão do contrato, João não poderá fazer concorrência a Paulo nos cinco anos subsequentes à transferência do estabelecimento.

Direito do Consumidor

85. Acerca da responsabilidade pelos danos decorrentes de defeito do produto, o comerciante

- (A) responde subsidiariamente ao fabricante, construtor, produtor ou importador, mas somente na hipótese de não possuírem patrimônio suficiente para indenizar o consumidor.
- (B) responde da mesma forma que o fabricante, construtor, produtor ou importador, se estes não puderem ser identificados.
- (C) responde apenas no caso de não conservar adequadamente produtos perecíveis.
- (D) responde da mesma forma que o fabricante, construtor ou produtor, mas apenas se proceder com culpa.
- (E) não responde em nenhuma hipótese, já que a responsabilidade se limita ao desenvolvedor do produto (fabricante, construtor ou produtor).

86. Acerca da decadência do direito de reclamar de vícios de produtos ou serviços no âmbito das relações de consumo, é correto afirmar:

- (A) O prazo decadencial para reclamar de vício do fornecimento de serviço inicia-se no oitavo dia subsequente ao do término da sua execução, salvo convenção em contrário.
- (B) A decadência é obstada pela reclamação comprovadamente formulada pelo consumidor ao fornecedor e pela instauração de inquérito civil, mas não produz esse efeito a reclamação formalizada perante os órgãos ou entidades com atribuições de defesa do consumidor.
- (C) Está sujeito a prazo decadencial o direito do consumidor de requerer a prestação de contas para obter esclarecimentos sobre cobrança de taxas, tarifas e encargos bancários.
- (D) Tratando-se de vício oculto, o prazo decadencial inicia-se no momento em que ficar evidenciado o defeito, até o prazo máximo de cento e vinte dias contado da data entrega do produto ou da conclusão do serviço.
- (E) O direito de reclamar dos vícios aparentes ou de fácil constatação caduca no mesmo prazo tanto para produtos duráveis quanto para os não duráveis, diferentemente do que ocorre em relação aos vícios ocultos.

87. João abasteceu seu automóvel com gasolina adquirida no "Autoposto Bom e Barato". Porém, por defeito de produção da gasolina, seu carro veio a explodir, disso advindo a perda total do veículo. Além disso, Paulo, que passava ao lado do carro no momento da explosão, foi atingido, sofrendo perda da audição. Considerando esse caso, analise as seguintes proposições:

- I. A responsabilidade do produtor da gasolina é objetiva em relação a João e a Paulo.
- II. Paulo não pode ser considerado consumidor, por não ter adquirido nem utilizado o produto.
- III. Prescreve em cinco anos a pretensão à reparação pelos danos causados em decorrência do defeito da gasolina.
- IV. João responde subsidiariamente ao produtor da gasolina pelos danos causados a Paulo, nos termos das normas do Código de Defesa do Consumidor.
- V. Se comprovada a alta periculosidade do produto, poderá ser imposta ao seu produtor multa civil de até um milhão de vezes o Bônus do Tesouro Nacional, na ação proposta por qualquer dos legitimados à defesa do consumidor em juízo, de acordo com a gravidade e proporção do dano e situação econômica do responsável.

Está correto APENAS o que se afirma em

- (A) II e IV.
- (B) IV e V.
- (C) I e III.
- (D) I e V.
- (E) II e III.



88. Analise as seguintes proposições acerca da proteção contratual ao consumidor:

- I. O consumidor tem o direito de desistir de qualquer contrato no prazo de 07 (sete) dias contado da sua celebração, ainda que a contratação tenha ocorrido no estabelecimento comercial do fornecedor.
- II. Ao exercer o direito legal ao arrependimento do contrato, o consumidor fará jus à restituição imediata e integral dos valores eventualmente pagos, mas, salvo disposição em contrário, sem acréscimo de correção monetária ou de juros.
- III. Nos contratos de consumo, as multas de mora decorrentes do inadimplemento de obrigações no seu termo não poderão ser superiores a 1% (um por cento) do valor da prestação.
- IV. O fornecedor é obrigado a aceitar o pagamento do débito do consumidor mesmo antes da data do vencimento, e ainda que o pagamento seja apenas parcial, hipótese em que deverá ser promovida a redução proporcional dos juros e demais acréscimos.
- V. Nos contratos de consumo, são nulas de pleno direito as cláusulas que determinem a utilização compulsória de arbitragem ou possibilitem a renúncia, pelo consumidor, do direito de indenização por benfeitorias necessárias.

Está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I, III e V.
- (B) IV e V.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) II, IV e V.

89. Acerca dos bancos de dados e cadastros de consumidores, é correto afirmar:

- (A) Os bancos de dados e cadastros relativos a consumidores, os serviços de proteção ao crédito e congêneres são considerados entidades de caráter privado.
- (B) É vedado inserir o nome e os dados de consumidor em quaisquer cadastros sem prévia autorização dele.
- (C) Os cadastros e dados de consumidores devem ser objetivos, claros, verdadeiros e em linguagem de fácil compreensão, podendo conter informações negativas do consumidor referentes aos últimos dez anos.
- (D) A inscrição do nome do devedor pode ser mantida nos cadastros de inadimplentes dos serviços de proteção ao crédito até o prazo máximo de cinco anos, independentemente da prescrição da execução.
- (E) A abertura de cadastro, ficha, registro e dados pessoais e de consumo só deverá ser comunicada ao consumidor quando solicitada por ele.

90. Nas ações coletivas de que trata o Código de Defesa do Consumidor, a sentença fará coisa julgada:

- (A) *ultra partes*, mas limitadamente ao grupo, categoria ou classe, salvo improcedência por insuficiência de provas, no caso de a ação visar à defesa de interesses ou direitos individuais homogêneos, assim entendidos os decorrentes de origem comum.
- (B) *ultra partes*, mas limitadamente ao grupo, categoria ou classe, salvo improcedência por insuficiência de provas, no caso de a ação visar à defesa de interesses ou direitos coletivos, assim entendidos os transindividuais, de natureza indivisível, de que sejam titulares pessoas indeterminadas e ligadas por circunstâncias de fato.
- (C) *erga omnes*, apenas no caso de procedência do pedido, para beneficiar todas as vítimas e seus sucessores, no caso de a ação visar à defesa de interesses ou direitos coletivos, assim entendidos os transindividuais, de natureza indivisível de que seja titular grupo, categoria ou classe de pessoas ligadas entre si ou com a parte contrária por uma relação jurídica base.
- (D) *erga omnes*, exceto se o pedido for julgado improcedente por insuficiência de provas, no caso de a ação visar à defesa de interesses ou direitos difusos, assim entendidos os transindividuais, de natureza indivisível, de que sejam titulares pessoas indeterminadas e ligadas por circunstâncias de fato.
- (E) *erga omnes*, exceto se o pedido for julgado improcedente por insuficiência de provas, no caso de a ação visar à defesa de interesses ou direitos coletivos, assim entendidos os transindividuais, de natureza indivisível de que seja titular grupo, categoria ou classe de pessoas ligadas entre si ou com a parte contrária por uma relação jurídica base.

Organização da Defensoria Pública

91. Sobre a atuação do Defensor Público como curador especial, no processo civil, é correto afirmar:

- (A) É limitada sua atuação, por não se tratar de típica hipótese de atuação, não podendo ajuizar ações para sua defesa, cabendo-lhe apenas apresentar contestação e os eventuais recursos cabíveis.
- (B) Como a Defensoria Pública não pode cobrar honorários advocatícios de seus assistidos, também não pode recebê-los dos representados nos casos de curadoria especial, ainda que determinados em sentença.
- (C) Sua atuação dá-se com a intimação pelo juízo, independentemente da prévia manifestação do Defensor, sempre que houver a citação por edital não respondida.
- (D) Cabe ao Defensor Público requerer, em qualquer hipótese, a concessão dos benefícios da justiça gratuita previstos na Lei nº 1.060/50.
- (E) O Defensor Público não poderá valer-se da contestação por negativa geral, como previsto no art. 302, *caput*, do Código de Processo Civil, sob pena de sanção disciplinar.



92. Após sentença de improcedência que contrariava jurisprudência pacífica do Superior Tribunal de Justiça, estabelecida em julgamento pelo procedimento dos recursos repetitivos, o Defensor Público, intimado pessoalmente, deixa transcorrer *in albis* o prazo recursal, sem justificar a falta de interposição do recurso e sem comunicar o fato ao assistido. Dois meses depois, o assistido comparece à Defensoria Pública para consultar o andamento de seu processo e, indignado, requer que outro Defensor Público ajuíze ação pleiteando indenização em face do Estado do Ceará e em face do Defensor que deixou de recorrer. Nesse caso, ao receber o pleito indenizatório, a melhor solução a ser adotada pelo segundo Defensor é:
- (A) Ajuizar ação rescisória por ofensa à jurisprudência consolidada, mas não a ação indenizatória, por entender, com base na independência funcional, que não houve falha no serviço.
 - (B) Remeter o caso ao Defensor que originariamente atuou, já que ele é o Defensor natural para qualquer pretensão do assistido.
 - (C) Com base na independência funcional, ajuizar ação com pedido de indenização em face do Estado, com fundamento na teoria da falta do serviço, mas não contra o Defensor Público que atuou originariamente, já que sua responsabilidade é subjetiva enquanto que a do Estado é objetiva.
 - (D) Ajuizar ação nos exatos termos requeridos pelo assistido, já que a independência funcional não é garantia do Defensor Público, mas sim do assistido, só podendo o Defensor natural recusar-se a adotar alguma providência quando essa se mostrar juridicamente inviável.
 - (E) Recusar-se a atuar, mesmo que não conheça pessoalmente o Defensor que atuou originariamente, com base na independência funcional, por entender indevida uma ação judicial contra membro da carreira patrocinada pela própria Defensoria Pública.
93. São direitos dos assistidos da Defensoria Pública, EXCETO
- (A) a entrevista pessoal e reservada com os assistidos presos antes de qualquer audiência judicial e nos estabelecimentos prisionais, que deverão manter instalações adequadas para esse fim.
 - (B) a atuação plena do órgão de execução, dentro de suas atribuições, que deverá promover todas as medidas judiciais e extrajudiciais que entenda mais adequadas para a defesa dos direitos do assistido, mesmo contra pessoa jurídica de direito público.
 - (C) a atuação de Defensor Público distinto sempre que outro já estiver atuando no caso em favor de outra parte.
 - (D) recurso contra o indeferimento de seu pedido de assistência jurídica, podendo o Defensor Público-Geral nomear outro Defensor para atuar, se for o caso.
 - (E) ser comunicado dos atos relevantes do processo e dos procedimentos para a realização de exames, perícias e outras providências necessárias, à defesa de seus direitos.
94. São funções institucionais da Defensoria Pública, EXCETO
- (A) realizar plantão durante os julgamentos do Tribunal do Júri, para garantia da ampla defesa dos acusados caso o réu torne-se, de qualquer forma, indefeso.
 - (B) patrocinar ação penal privada e a subsidiária da pública.
 - (C) promover a difusão e a conscientização dos direitos humanos, da cidadania e do ordenamento jurídico.
 - (D) prestar atendimento interdisciplinar, por meio de órgãos ou de servidores de suas carreiras de apoio para o exercício de suas atribuições.
 - (E) representar aos sistemas internacionais de proteção dos direitos humanos, postulando perante seus órgãos.
95. Após um acidente com um navio petroleiro próximo ao litoral do Ceará, que causou grande derramamento de óleo, um grupo de proprietários de casas de veraneio de alto luxo, afetados pelo desastre, procurou a Defensoria Pública para que fosse ajuizada uma ação civil pública. Durante a entrevista, os proprietários relataram que uma comunidade tradicional de pescadores, vizinha do condomínio de alto luxo, foi gravemente afetada, o que inviabilizou sua única atividade econômica relevante, e que estariam passando por grandes dificuldades. Como Defensor Público, a melhor solução a ser adotada é:
- (A) Arquivamento do pedido, pois formulado pelos proprietários das casas de veraneio, descabendo a atuação da Defensoria Pública em benefício deles e em razão da vedação à atuação de ofício para a comunidade de pescadores, que só seria possível após provocação dos interessados.
 - (B) Arquivamento do pedido, pois qualquer medida judicial coletiva a ser ajuizada em benefício dos pescadores beneficiaria, de algum modo, o grupo de proprietários das casas de veraneio, o que é vedado pela legitimidade restrita da Defensoria Pública, sem prejuízo de eventual atuação individual em favor de cada um dos pescadores atingidos.
 - (C) Ajuizamento de ação civil pública em benefício de todos, já que a legitimidade da Defensoria Pública é ampla e irrestrita.
 - (D) Ajuizamento de ação civil pública para tutelar os direitos difusos de todos e os direitos coletivos e individuais homogêneos dos pescadores, em razão de a legitimidade da Defensoria Pública estar limitada à possibilidade de beneficiar grupos de pessoas hipossuficientes, mesmo que beneficie também os proprietários das casas de veraneio.
 - (E) Ajuizamento de ação civil pública em relação aos direitos coletivos e individuais homogêneos dos pescadores, já que eventual ação que versasse sobre direito difuso poderia beneficiar os proprietários das casas de veraneio, o que não se pode admitir pela limitação da legitimidade da Defensoria Pública.



96. Um jogador de futebol de um time da 3ª divisão do Campeonato Cearense será julgado pela Justiça Desportiva por ter sido expulso de uma partida, após fraturar a perna de um adversário. Caso condenado nesse processo disciplinar, pode receber uma pena de 6 meses a 2 anos de suspensão. Como sua agremiação não conta com advogado, o jogador procura a Defensoria Pública para que faça sua defesa, comprovando que auferia apenas um salário mínimo como atleta profissional. Diante desse requerimento, a melhor solução a ser adotada é:
- (A) Embora caiba a orientação jurídica do assistido, descabe a atuação no processo disciplinar, assim como nos processos administrativos, por não se tratar de processo judicial propriamente dito.
 - (B) Como falece atribuição para atuação na Justiça Desportiva e eventual repercussão jurídica dar-se-ia na relação de emprego do assistido, o pedido deveria ser remetido para a Defensoria Pública da União, que tem atribuição para atuar na Justiça do Trabalho.
 - (C) Arquivamento do pedido, pois juridicamente inviável, já que a Defensoria Pública não tem atribuição para atuar na Justiça Desportiva.
 - (D) Comprovada a hipossuficiência, cabe ao Defensor prestar a assistência jurídica integral e gratuita, judicial e extrajudicial, o que inclui a atuação na Justiça Desportiva.
 - (E) Embora caiba a prestação da assistência jurídica integral e gratuita, como a Justiça Desportiva não integra formalmente o Poder Judiciário, inviável a defesa no processo disciplinar, cabendo o ajuizamento de alguma medida judicial, perante a Justiça Estadual, caso algum direito do assistido venha a ser lesado e após o esgotamento da Justiça Desportiva.
97. Quanto ao sistema de assistência jurídica gratuita adotado no Brasil, é correto afirmar:
- (A) Sempre que o juiz constatar que a parte é hipossuficiente, deve nomear a Defensoria Pública para atuar no feito, que não poderá deixar de cumprir tal múnus nas comarcas onde está instalada.
 - (B) O modelo de assistência jurídica gratuita no Brasil pressupõe a ampla e irrestrita atuação jurídica, que inclui a orientação e atuação extrajudicial, orientação e atuação em processos administrativos, além da orientação e atuação judicial.
 - (C) A assistência jurídica integral e gratuita aos necessitados é direito fundamental, devendo ser proporcionada pelos entes federativos, preferencialmente pelas Defensorias Públicas.
 - (D) Tendo em vista o direito fundamental de acesso à justiça, é possível aos municípios, mediante interpretação sistemática da Constituição Federal, instituir Defensorias Públicas próprias, respeitadas as regras gerais estabelecidas na Lei Orgânica da Defensoria Pública (Lei Complementar nº 80/94).
 - (E) Cabe aos Estados estabelecer o modelo de assistência jurídica no âmbito de suas Justiças, mas caso seja adotado o modelo da Defensoria Pública, deverão ser respeitadas as regras gerais estabelecidas na Lei Orgânica da Defensoria Pública (Lei Complementar nº 80/94).
98. Sobre o Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado, é correto afirmar:
- (A) Conselho Superior compete exercer atividades consultivas e normativas.
 - (B) ao Conselho escolher o Ouvidor-Geral, dentre os indicados em lista tríplice formada pelos membros da carreira.
 - (C) Defensor Público-Geral sempre terá voto de qualidade.
 - (D) Ouvidor-Geral é garantido assento e voz, mas não voto, por não integrar a carreira.
 - (E) presidente da entidade de classe com maior representatividade integra o Conselho nas mesmas condições dos membros eleitos.
99. Acerca dos meios extrajudiciais de solução de conflitos, é correto afirmar:
- (A) A atuação extrajudicial restringe-se à orientação jurídica do assistido, descabendo a participação da Defensoria Pública na elaboração de políticas públicas.
 - (B) Por falta de previsão legal e, portanto, de atribuição institucional, a Defensoria Pública não pode se valer da arbitragem como meio de solução de conflito.
 - (C) A atuação da Defensoria Pública restringe-se à orientação e atuação em processo administrativo.
 - (D) Eventual instrumento de transação ou conciliação referendado por Defensor Público vale como título executivo judicial.
 - (E) Cabe à Defensoria Pública convocar audiências públicas para discutir matérias relacionadas às suas funções institucionais.
100. Interpretando-se sistematicamente a Constituição Federal, a Lei Complementar nº 80/94, a Lei Complementar Estadual nº 06/97, as Resoluções 2.656/11 e 2.714/12 da OEA e os tratados internacionais de direitos humanos, é correto afirmar:
- (A) Quando afastada a hipossuficiência econômica do indivíduo, ainda que pertença a um grupo vulnerável e a atuação pretendida estiver diretamente relacionada à vulnerabilidade, a Defensoria Pública só pode atuar de maneira coletiva.
 - (B) A atuação da Defensoria Pública é obrigatória sempre que se verificar a hipossuficiência econômica, ainda que a parte tenha constituído advogado particular para sua defesa.
 - (C) A atuação da Defensoria Pública dá-se, de forma típica, exclusivamente na tutela dos direitos de hipossuficientes econômicos, ressalvadas as hipóteses atípicas de atuação previstas em lei.
 - (D) A atuação da Defensoria Pública não se dá de ofício, mas, uma vez provocada, pode atuar em casos que transcendem a hipossuficiência econômica, desde que evidente a vulnerabilidade do grupo ou do indivíduo.
 - (E) Não obstante o conceito histórico de atuação da Defensoria Pública seja a hipossuficiência econômica, a atual interpretação de seu papel como instrumento democrático privilegia também a defesa de grupos vulneráveis, seja de forma coletiva ou individual, independentemente da situação econômica.